



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
número 6.250

CAMPANHA DOS BANCÁRIOS

JÁ COMEÇOU

CONFIRA O CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

As mesas de negociação da Campanha Nacional dos Bancários 2022 já começaram. A pauta de reivindicações da categoria foi entregue no dia 15 de junho e a primeira rodada de negociação entre trabalhadores e bancos ocorreu na quarta-feira 22, de forma virtual. Nessa primeira mesa foi definido o calendário das próximas rodadas (veja abaixo). Saiba mais sobre a primeira rodada no bit.ly/calendario-negociacoes.

“Neste ano, nossa Convenção Coletiva de Trabalho completa 30 anos. Válida em todo território nacional, nossa CCT é um exemplo de organização e luta. Iniciamos mais uma campanha com a expectativa de renovar nossa CCT, mantendo todas as diretrizes já previstos e avançando em novas conquistas”, diz a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Ivone Silva, uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, que representa a categoria na mesa com a Fenaban (Federação dos Bancos).

A pauta de reivindicações foi construída com a participação de toda a categoria: primeiro bancários de todo o Brasil apontaram suas prioridades em consulta nacional; depois, o resultado da consulta foi discutido nas conferências estaduais e na 24ª Conferência Nacional dos Bancários (dias 11 e 12 de junho), onde a pauta foi aprovada.



Presidenta do Sindicato, Ivone Silva (ao centro), durante entrega da pauta à Fenaban, no dia 15

VEJA AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Reajuste salarial e nas demais verbas: reposição da inflação (INPC do período entre 31 de agosto de 2021 e 1º de setembro de 2022), mais 5% de aumento real
- Aumento maior para o VR e VA
- Garantia dos empregos
- Manutenção da regra da PLR, atualizada pelo índice de reajuste
- Fim das metas abusivas
- Combate ao assédio moral
- Acompanhamento e tratamento de bancários com sequelas da Covid-19

CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

- 6/7** Cláusulas sociais e segurança bancária
- 22/7** Cláusulas sociais e teletrabalho
- 28/7** Igualdade de oportunidades
- 1/8** Saúde e condições de trabalho

ALÉM DA CCT, BANCÁRIOS TÊM REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS POR BANCOS

Em encontros nacionais por bancos, trabalhadores definiram pautas a serem negociadas com cada instituição financeira, para as renovações dos acordos coletivos específicos, aditivos à CCT. Veja abaixo as principais reivindicações dos bancários do Itaú, Santander, Bradesco, Caixa e Banco do Brasil

SANTANDER

Manutenção do PPRS, o Programa Próprio de Resultado do Santander, e que ele continue sendo corrigido anualmente pelo mesmo índice da PLR da CCT;

Bolsas Auxílio Estudo: reivindicamos 3 mil bolsas de auxílio estudo, sendo até 1 mil para 1ª graduação e até 2 mil para 1ª pós-graduação, em valor correspondente a 50% da mensalidade;

Isonomia de 100% nas tarifas bancárias e redução de juros para as linhas de crédito para trabalhadores da ativa e aposentados;

Manutenção da cláusula no ACT que prevê licença não remunerada de até 30 dias por ano, para acompanhamento de parentes de primeiro grau hospitalizados ou em casos de doenças graves, sendo que durante a licença permanecerão recebendo os valores relativos a VR e VA.

ITAÚ

Emprego: fim das demissões, mais contratações e criação do centro de realocação;

Remuneração: debater todos os programas de remuneração variável;

Saúde e Condições de Trabalho: manutenção da mesa específica de saúde;

Diversidade: combater toda discriminação contra mulheres, negros, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência.

BANCO DO BRASIL

Ampliar o home office para 100% dos funcionários em departamento ou unidades em prédios do banco, e que mais de 50% da jornada desses funcionários seja em home office, com ajuda de custo e fornecimento de equipamentos e acompanhamento da SESMT;

Cassi e Previ para todos: assegurar o direito de migração para Cassi e para Previ de todos os funcionários do BB egressos de bancos incorporados e/ou afiliados a outros planos de saúde e previdência;

Valorização dos Atendentes das CRBB's com VR (salário) compatível com as metas de negócios, e efetuar a devida reposição de profissionais nas CRBB's, através de concurso externo, ou estimulando o processo seletivo interno no BB;

Pelo fim das metas abusivas no PSO: exigir regulação/moderação das metas para os caixas, em função dos riscos envolvidos no acúmulo de funções para além do manuseio de numerário e atendimento de clientes em suas transações, e assegurar o devido treinamento para as funções.

CAIXA

Manutenção da **PLR Social**;

Fim da GDP;

Fim do pagamento das funções por minuto;

Mais contratações;

Home office: registro do ponto e pagamento de horas extras, além de ajuda de custo.

BRADESCO

Defesa do emprego: por mais contratações e pela manutenção dos empregos, adequando o quadro funcional ao porte das agências, permitindo assim atendimento ideal para os clientes, sem sobrecarga de trabalho aos funcionários;

Melhores condições de trabalho: menos metas e melhores condições de trabalho aos bancários, que sofrem com a sobrecarga e a pressão por metas;

Segurança, sobretudo nas agências de negócio (UN): uma vez que o banco tem transformado diversas agências em unidades de negócios, a segurança e vida dos funcionários têm de ser prioridade;

Remuneração: valorização dos funcionários, que querem e merecem ter aumento real em seus salários e verbas, e a manutenção de todos os direitos previstos na CCT. São os bancários que se dedicam para garantir os lucros altíssimos e os resultados do banco!



Campanha dos Bancários 2022!
Saiba tudo na nossa página especial!



Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Linton Publio

Tiragem: 20.000 exemplares

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

[f](#) [t](#) [i](#) [y](#) [in](#) /spbancarios

www.spbancarios.com.br